



## Mensagem dos Três Espaços Linguísticos por ocasião do Dia Internacional da Língua Materna

21 de fevereiro de 2016

**Educação de qualidade, línguas de ensino e resultados de aprendizagem** é o tema escolhido pela UNESCO para celebrar o Dia Internacional da Língua Materna em 2016.

Para nós, responsáveis das Organizações parceiras dos Três Espaços Linguísticos (TEL), trata-se de uma ocasião ideal para relembrar o nosso empenho comum em prol de uma educação de qualidade, garante de prosperidade económica e social e pilar do desenvolvimento sustentável, em conformidade com os princípios da Agenda 2030 definidos no Fórum Mundial de Educação, realizado em Incheon, Coreia do Sul, em 2015.

A escolha da língua de ensino é fundamental para a qualidade da aprendizagem e é um dos fatores chave para o sucesso dos sistemas educativos. Cabe às autoridades nacionais efetuar esta escolha, tendo em conta o contexto sociolinguístico das crianças.

Nesse sentido, incentivamos todos os atores da Educação a colocar as línguas maternas das crianças no centro dos sistemas educativos, especialmente no ensino pré-escolar e nos anos iniciais do ensino primário, criando para tal as condições necessárias para que esse ensino se possa efetuar na perspetiva de um maior acesso aos conhecimentos e de sucesso escolar.

Com efeito, as evidências científicas comprovam que as crianças aprendem melhor e mais depressa quando é utilizada a sua língua materna ou uma língua do contexto familiar («língua do meio oral»). Em muitos países, membros das nossas Organizações, as reformas educativas enfatizam o uso das línguas nacionais como meios de instrução, ao lado da(s) língua(s) internacional(ais) partilhada(s), como a Língua Portuguesa, a Língua Espanhola e a Língua Francesa.

Deste modo, encorajamos essas reformas e reiteramos o nosso compromisso em apoiá-las, porque uma educação de qualidade que passa pelo uso de línguas maternas deve envolver todas as partes interessadas: alunos, pais, professores, estruturas de ensino, responsáveis políticos nacionais e parceiros técnicos e financeiros nacionais e internacionais.

A CPLP incentiva a identificação e implementação de iniciativas que contribuam para o domínio da Língua Portuguesa e dos códigos sociolinguísticos que as crianças dos seus

Estados membros dominam, porquanto podem constituir instrumentos essenciais que facilitam a aquisição do conhecimento formal veiculado pelas escolas. Algumas das crianças dos Estados membros da CPLP adquirem com maior facilidade competências de comunicação na língua materna, incluindo a sua utilização de forma criativa. A formação do ser humano e a capacitação das crianças dos Estados membros da CPLP é um elemento central dos processos de mudança e desenvolvimento social sustentável que pretendemos empreender.

Os desafios relacionados com o ensino em língua materna são inúmeros: por vezes essas línguas não estão devidamente equipadas em termos didáticos e de conhecimentos teóricos e conceituais relacionados com a prática dessa língua, como é o caso de muitas línguas do continente africano; os professores nem sempre são formados para um ensino bilingue ou plurilingue; as sociedades em geral ainda não estão suficientemente sensibilizadas para os benefícios deste tipo de educação. Dotar as línguas de instrumentos didáticos e conhecimentos relacionados com a prática dessa língua, formar professores para o ensino bilingue ou multilingue e comunicar melhor as vantagens da promoção simultânea da língua materna e da língua oficial são três domínios em que apoiamos os esforços dos nossos Estados membros, que encorajamos igualmente, sempre que possível, a incentivar a aprendizagem de pelo menos duas línguas estrangeiras.

As línguas, todas as línguas, são veículos dos valores que nos são mais caros, sendo um dos mais importantes o princípio da diversidade cultural. O multilinguismo é uma riqueza que a humanidade deve preservar.

Ambicionamos que as declarações deste Dia Internacional da Língua Materna possam ser traduzidas em ações concretas no futuro próximo!

*Murade Isaac Miguigy Murargy, Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)*

*Rebeca Grynspan, Secretária-Geral Ibero-Americana (SEGIB)*

*Michaëlle Jean, Secretária-Geral da Francofonia (OIF)*